

Universidade Federal do Pará

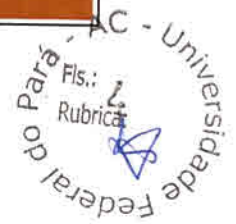
**PLANO
ANUAL DE
ATIVIDADES
DE
AUDITORIA
INTERNA –
PAINT 2017**

OUTUBRO-2016



SUMÁRIO

1.	Introdução.....	
2.	A Instituição.....	
3.	A Unidade de Auditoria Interna.....	
3.1.	Competências da Unidade de Auditoria Interna.....	
3.2.	Perfil do quadro efetivo da AUDIN.....	
4.	Plano Anual de Auditoria Interna.....	
4.1.	Ações selecionadas para execução de Auditorias.....	
4.2.	Metodologia de Trabalho.....	
4.3.	Atividades de Gestão da Unidade de Auditoria Interna e de Acompanhamento da Gestão UFPA	
4.4.	Ações de capacitação e desenvolvimento da AUDIN.....	
5.	Mapeamento, Hierarquização e Priorização das Atividades.....	
6.	Considerações Finais.....	
	Relação de Anexos.....	



1. Introdução

A Unidade de Auditoria Interna (AUDIN) da Universidade Federal do Pará apresenta o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT exercício de 2017. O presente Plano contempla o planejamento das ações de Auditoria Interna da Instituição para o exercício de 2017, foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa SFC nº 01, de 06 de abril de 2001, que estabelece normas de elaboração e acompanhamento da execução do planejamento anual das unidades de auditoria interna pertencentes às entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal, bem como ao disposto na Instrução Normativa CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015.

O PAINT aborda as ações que a AUDIN, após elaborar sua análise de riscos, achou relevantes e serão analisados e/ou acompanhados, objetivando o fortalecimento e o aprimoramento da gestão das unidades administrativas e acadêmicas da UFPA. Deste modo, o plano prevê a realização de auditorias nas áreas selecionadas de acordo com a matriz de risco. Nos anexos, serão apresentados os detalhamentos dessas ações.



2. A Instituição

Universidade Federal do Pará – Origem e Contexto

Órgão: **26239**
Unidade Gestora: **153063**
Gestão: **15230**

A Universidade Federal do Pará é uma instituição pública de educação superior, localizada na região amazônica com sede em Belém do Pará – Cidade Universitária Prof. Dr. José da Silveira Netto, sito à Rua Augusto Corrêa, 01 – Guamá, CEP: 66.075-110 com personalidade jurídica sob a forma de autarquia especial, criada pela Lei nº 3.191, de 02 de julho de 1957, estruturada pelo Decreto nº 65.880, de 16 de dezembro de 1969, sendo modificada em 04 de abril de 1978 pelo Decreto nº 81.520. Possui autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, caracterizando-se como universidade *multicampi*, com atuação no estado do Pará e sede e foro legal na cidade de Belém.

Dentre os objetivos principais da UFPA, estão às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, nos cursos de graduação e de pós-graduação. Esses serviços são prestados de maneira presencial no estado de Pará, atuando, também no ensino à distância.

De acordo com o seu Estatuto a UFPA, está estruturada em unidades acadêmicas e administrativas que são:

ACADÊMICAS:

Campi: 12
Institutos: 14
Escola de Aplicação: 01
Hospitais Universitários: 02
Núcleos: 06
Polos: 52

ADMINISTRATIVAS:

Reitoria: 01
Vice-Reitoria: 01
Pró-Reitorias: 07
Prefeitura: 01
Procuradoria: 01
Auditoria Interna: 01
Ouvidoria: 01
Comissões Permanentes: 03
Bibliotecas: 33
Arquivo Central: 01
Gráfica Universitária: 01
Editora da UFPA: 01
Museu da UFPA: 01
Centro de Memória: 01

A Administração da Universidade é exercida pela Reitoria, como órgão executivo central, e pelos os órgãos normativos, deliberativos e consultivos em forma colegiada. Os órgãos normativos, deliberativos e

consultivos superiores da universidade são: a) Conselho Superior Universitário - CONSUN; b) Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE; c) Conselho Superior de Administração – CONSAD.

3. A Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna - AUDIN é um dos órgãos técnico integrante do Sistema de Controle por força do Decreto nº 3.591/2000, responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações da UFPA e prestar apoio, dentro de suas competências, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno e Externo, respeitada a legislação pertinente.

E ainda, visa avaliar a aplicação dos recursos públicos pelos processos e resultados gerenciais com o objetivo de comprovar a legalidade e legitimidade dos atos de gestão da UFPA.

A Auditoria Interna encontra-se instalada no Prédio da Pró-Reitoria de Administração, 1º andar - Cidade Universitária Prof. Dr. José da Silveira Netto.

Organograma



3.1 Competências da Unidade de Auditoria Interna

De acordo com o seu Regimento Interno, é competência da AUDIN – UFPA dentre outras, aquelas listadas nos 20 incisos do art. 9º, quais destacaremos os seguintes:

- Examinar os atos de gestão com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações, com o objetivo de verificar a exatidão, a regularidade das contas e comprovar a eficiência, a eficácia, a efetividade na aplicação dos recursos disponíveis;
- Acompanhar o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual, a execução dos programas e do orçamento;
- Analisar e avaliar os procedimentos contábeis utilizados, com o objetivo de opinar sobre a qualidade e fidelidade das informações prestadas;
- Assessorar o Gestor e Dirigentes, no acompanhamento da execução dos programas pertinentes, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação ao gerenciamento;
- Analisar e avaliar os controles internos adotados com vistas a garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles;
- Examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais;
- Acompanhar o cumprimento às recomendações e decisões emanadas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e do Tribunal de Contas da União;
- Realizar auditagem obedecendo a programas de auditoria previamente elaborados;

- i) Elaborar relatórios de auditoria, assinalando as eventuais falhas encontradas, para fornecer aos Dirigentes os subsídios necessários à tomada de decisões;

3.2. Perfil do quadro efetivo da AUDIN

SERVIDOR	FORMAÇÃO	CARGO	FUNÇÃO
ANGELA MARIA RODRIGUES SANTOS	CONTADOR/ESPECIALISTA	CONTADOR	COORD. GERAL/AUDITOR
SONIA MARIA PEREIRA RABELO	ADMINISTRADOR	ADMINISTRADOR	COORD. ADJUNTO/AUDITOR
EDSON DA ROCHA FRAZÃO	PSICÓLOGO/MESTRE	DOCENTE ADJUNTO	ASSESSOR DA COORDENAÇÃO*/AUDITOR
ELINETE DE LIMA PINHEIRO	TEC. EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS/ARQUITETA.	TEC. EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS.	EQUIPE/AUDITOR
ALESSANDRO RONAN S. MAGALHÃES	ADVOGADO	AUDITOR	AUDITOR
LILIA NAZARÉ LIMÃO B. DE OLIVEIRA GÓES.	ADVOGADO	AUDITOR	AUDITOR
IDEMAR RODRIGUES FERREIRA	CONTADOR	CONTADOR	EQUIPE/AUDITOR
CELSO MAIA DE SOUZA	CONTADOR/SOCIÓLOGO	CONTADOR	EQUIPE/AUDITOR
JÉSSICA VALÉRIA LIMA	ADMINISTRADOR	ASSIST. EM ADMINISTRAÇÃO	SECRETÁRIA EXECUTIVA
CLARA DE NAZARÉ SOUZA DA SILVA	ADVOGADO	AUDITOR	AUDITOR

* a disposição da AUDIN

4. Plano Anual de Auditoria Interna

Para a elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT para o exercício de 2017, foram observados os normativos da Secretaria Federal de Controle Interno - SFC, Controladoria Geral da União – CGU e as normas internas da Universidade Federal do Pará, que são:

Artigo 5º da IN 24 CGU/ 2015:

Art. 5º A proposta do PAINT deverá ser submetida à análise prévia do respectivo órgão de controle interno até o último dia útil do mês de outubro do exercício anterior ao de sua execução.

Artigo 2º da Instrução Normativa nº 24/2015-CGU:

Art. 2º O PAINT será elaborado pela unidade de auditoria interna das entidades da administração direta e indireta, com finalidade de definir temas e macroprocessos a serem trabalhados no exercício seguinte.

§ 1º São princípios orientadores do PAINT a segregação de função e a necessidade de preservação da independência.

§ 2º Não constarão no PAINT atribuições que caracterizem atos de gestão.

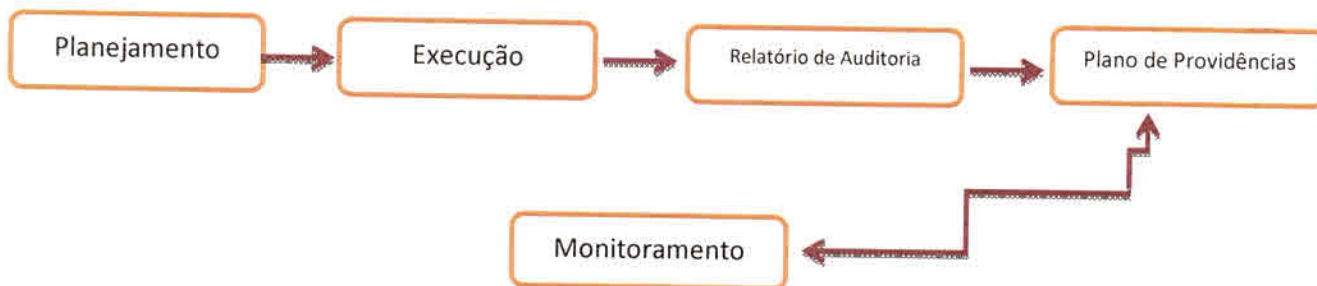
4.1 Ações selecionadas para execução de Auditorias (ver anexo)

A Universidade tem suas despesas orçadas para o exercício de 2017 no montante de R\$ 1.204.538.474,00 (Um bilhão duzentos e quatro milhões quinhentos e trinta e oito mil e quatrocentos e setenta e quatro reais) onde o valor de cada despesa fixada no QDD na proposta orçamentária servirá de parâmetro para a matriz de risco.



4.2 Metodologia de Trabalho

O Processo de Auditoria se procede em (05) cinco etapas, como segue:



O desenvolvimento dos trabalhos de auditoria interna serão aqueles apropriados para cada ação e atividades do presente plano, por exemplo, o exame documental, identificação/revisão de processos, amostragem, monitoramento etc. Tais trabalhos terão como parâmetro para a sua execução as informações do próprio plano de atividades ora proposto.

4.3 Atividades de Gestão da Unidade de Auditoria Interna e de Acompanhamento da Gestão UFPA

As atividades de Gestão da AUDIN estão relacionadas ao funcionamento da Unidade, com ações administrativas e de coordenação do setor, tais como a gestão de recursos humanos da Unidade, a elaboração de expedientes, a elaboração e o acompanhamento do planejamento e as ações necessárias ao relacionamento da AUDIN com os gestores da UFPA, entre outras, e são executadas pelo Coordenador Geral (Auditor Chefe) e pelo Coordenador Adjunto (Auditor Adjunto).

Já as atividades de acompanhamento consistem em orientar e assessorar os gestores da UFPA, coordenando o atendimento às demandas dos órgãos de controle (TCU e CGU) resultantes de relatórios de auditorias, notas técnicas, plano de providências oriundos da CGU, bem como Acórdãos procedentes do TCU. Também são realizadas atividades de monitoramento das diligências e das solicitações de auditoria, de análise e acompanhamento dos Planos de Providências Permanentes.

Essas atividades de acompanhamento brevemente deixarão de ser efetuadas via controles manuais e passarão a ser realizadas através do Sistema **Monitor**, desenvolvido pela Controladoria Geral da União – CGU, o qual permitirá acompanhar e efetuar o monitoramento das recomendações desse órgão, bem como, das ações da AUDIN na Instituição, com maior segurança e tempestividade. Está prevista a utilização do citado sistema para o início de janeiro de 2017.

4.4 Ações de Capacitação e Desenvolvimento da AUDIN

a) Ações de Capacitação

É certo que o aprimoramento teórico e técnico da equipe deve ser contínuo, tendo em vista o desenvolvimento das atividades de auditoria no âmbito da UFPA. O conhecimento pode ser adquirido por meio da leitura de livros técnicos, Diário Oficial da União, mensagens dos sistemas estruturadores do Governo Federal, participação em eventos de capacitação em administração pública e, particularmente, de auditoria interna, como a participação semestral no **Fórum Nacional de Auditores Internos das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação – FONAITec** promovido pela Associação

Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação, bem como a participação em eventos promovidos pela própria Instituição.

b) Ações de Desenvolvimento e Fortalecimento da Unidade de Auditoria Interna

Com relação às ações de desenvolvimento para o fortalecimento das atividades de auditoria interna, foi encaminhado a Secretaria Geral dos órgãos deliberativos da UFPA, em março de 2015, processo no qual apontamos a necessidade de alterações no nosso Estatuto e do Regimento Geral, bem como do Regimento Interno da AUDIN, com o fim de atender, por um lado, recentes acórdãos julgados pelo Tribunal de Contas da União e, por outro, as mudanças doutrinárias havidas, nos últimos tempos, nas concepções sobre controle interno, auditoria interna, e governança.

E ainda, foram elaborados estudos e apresentado a Administração Superior, visando o aprimoramento das atividades de auditorias baseadas em gestão de risco.

5. Mapeamento, Hierarquização e Priorização das Atividades.

As atividades deverão ser acompanhadas de acordo com a distribuição orçamentária por ação dos programas de governo, para o funcionamento da Universidade Federal do Pará no exercício de 2017.

a) Mapeamento

Para a realização do mapeamento de atividades, considerando todos os programas, ações e atividades que apresentaram créditos orçamentários e sua correlação com as áreas de atuação da Auditoria Interna. O mapeamento será detalhado juntamente com a hierarquização das atividades, pois não só destacará os programas, ações e atividades, como também os classificará segundo a materialidade, a relevância e a criticidade, com vistas à priorização das atividades a serem realizadas, com o fim de minimizar ou evitar potenciais riscos inerentes.

b) Hierarquização

Para viabilizar a hierarquização de atividades, a merecerem ser analisadas, será considerado o mapeamento referido no item anterior, conforme critérios detalhados a seguir.

Materialidade – Será definida com base no orçamento, isto é, o percentual é aplicado sobre o orçamento. Logo $X = \text{parcela do orçamento}$.

A hierarquização pela materialidade se dá da seguinte forma:

Critérios de Materialidade				Pontuação p/ Matriz de Risco
Muito Baixa	-	$X <$	0,1%	1
Baixa	0,1%	$< X <$	1,0%	2
Média	1,0%	$< X <$	10%	3
Alta	10%	$< X <$	25%	4
Muito Alta	25%	$X >$	25%	5

Notas atribuídas de 1 a 5, de acordo com o resultado encontrado, partindo de “muito baixa materialidade”, com a nota 1, até “muito alta materialidade”, com nota 5.

A hierarquização pela relevância se dá pela análise dos programas, ações e atividades quanto aos seguintes aspectos:

Aspectos de Relevância quanto à contribuição para o atingimento dos fins da instituição	
Coadjuvante	1
Pouco Relevante	2
Relevante	3
Muito Relevante	4
Essencial	5

Foram atribuídas notas de 1 a 5, de acordo com a relevância de cada atividade, levando em consideração os aspectos apresentados.

Criticidade - Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento do atual PAINT, e falha conhecida nos controles internos da gestão. Logo, após apuradas as notas de cada aspecto, tira-se a média das notas para encontrar a pontuação relativa à criticidade.

A hierarquização pela criticidade leva em consideração os aspectos a seguir:

CRITÉRIOS PARA PONTUAR CRITICIDADE		
Última auditoria realizada (Intervalo até o momento do	A 6 meses ou menos	0
	De mais de 6 a 12 meses	1
	De mais de 12 a 18 meses	2
	De mais de 18 a 24 meses	3
	De mais de 25 a 30 meses	4
	Mais de 30 meses	5
Atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à instituição	A.nD (>80%-Campus) - Atividade não descentralizada (mais de 80% das ações principais são centralizadas em algum Campus)	1
	A.nD (60-80%-Campus sede) - Atividade não descentralizada (ações conjuntas: entre 60-80% das ações realizadas no campus sede)	2
	AD (50-60%-Campus sede) - Atividade descentralizada (50-60% ações realizadas no campus sede)	3
	AD (30-50%-Campus sede) - Atividade descentralizada (30 e 50% das ações realizadas nos Campi)	4
	AD (<30%-Campus sede) - Atividade descentralizada das ações realizada no campus sede - ciclo executado no campus sede com risco médio, ou seja, abaixo de 30%)	5
Falha / falta conhecida nos controles	Controles internos sem falhas conhecidas	0
	Desconhecimento dos controles internos da ação	1
	Falhas conhecidas nos controles internos	2



Opinião do Auditor

Além dos critérios definidos na tabela acima, será utilizado mais um parâmetro de avaliação de risco, segundo a "expertise" da chefe da Unidade de Auditoria Interna, variando de 1,0 (um virgula zero) à 3,0 (três virgula zero), tal critério é o único que permite valores fracionários em décimos.

Assim sendo, as atividades serão priorizadas considerando os aspectos de materialidade, relevância e criticidade, onde foi possível elaborar a matriz de risco com a classificação das ações para direcionamento dos trabalhos de auditoria interna, conforme demonstração nos Quadros (anexos), priorizando as ações com resultado da matriz de risco igual ou superior a 30 pontos.

6. Considerações Finais

Os programas de auditoria, que serão elaborados para cada trabalho de auditoria previsto neste PAINT, estabelecerão os seguintes critérios, dentre outros: o nível de controle interno existente na unidade auditada; a eficiência do controle em relação ao grau de atingimento das metas e dos objetivos; a confiabilidade e tempestividade das informações geradas pelos sistemas de informações; a aderência às leis e normativos vigentes.

Espera-se que os resultados dos trabalhos da Unidade de Auditoria Interna da UFPA durante do exercício de 2017 sejam alcançados conforme planejado neste PAINT, a fim de que haja fortalecimento da gestão. Estima-se atingir êxito em processos que possam atenuar ou até mesmo eliminar as vulnerabilidades encontradas, respeitando as peculiaridades institucionais, buscando apropriá-las à legislação pertinente.

Ressalte-se que ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de fatores que prejudiquem a sua realização no período estipulado, tais como: trabalhos especiais, atendimento a demandas de órgãos de controle e da Administração Superior da UFPA, etc. Salientamos que o inverso também poderá ocorrer a partir da execução de novas ações de auditoria, caso haja fortalecimento do quadro de auditores da Unidade.

Por fim, submetemos esta proposta do PAINT à análise prévia da CGU Regional/PA, para que se manifeste acerca do cumprimento das normas estabelecidas pela legislação pertinente ao tema.

Belém, 31 de outubro de 2016.

Prof. Dr. Emmanuel Zagury Tourinho
Reitor da Universidade Federal do Pará


Angela Maria Rodrigues Santos
Coordenadora geral da AUDIN da Universidade Federal do Pará



Relação de Anexos:

- Quadro 1 – Calendário Anual e Previsão das Férias dos Auditores
- Quadro 2 – Das Horas Anuais disponíveis na AUDIN
- Quadro 3 – Demonstração das horas a serem trabalhadas pelos servidores da AUDIN
- Quadro 4 – Total de horas mensais e anual dos servidores da AUDIN
- Quadro 5 – Dados dos Servidores da Auditoria Interna – UFPA
- Quadro 7 – Matriz de Risco
- Quadro 8 – Cronograma de Atividades - Ações Selecionadas e previstas no PAINT 2017

TABELA 01 - CALENDÁRIO ANUAL E PREVISÃO DAS FÉRIAS DOS AUDITORES

>>> Anexo I



:- Feriados Nacionais e Recessos -:			Previsão de Férias para o ano de 2017			
Data	Dia Semana	Feriado / Data Facultativa	Dia Inicial	Último Dia	Dias Úteis	Horas Úteis / Mês
Janeiro			01/01/2017	31/01/2017	22	176
			Idemar Rodrigues Ferreira			
			Angela Maria Rodrigues Santos			
Fevereiro			01/02/2017	28/02/2017	19	152
28/02/2017	Terça-feira	Carnaval				
Março			01/03/2017	31/03/2017	22	176
01/03/2017	Quarta-feira	Quarta-feira de Cinzas	Sonia Maria Rabelo			
			Alessandro Ronan S. Magalhães			
Abril			01/04/2017	30/04/2017	19	152
14/04/2017	Sexta-feira	Paixão de Cristo	Clara de Nazaré Souza da Silva			
21/04/2015	Sexta-feira	Tiradentes				
Maio			01/05/2017	31/05/2017	22	176
01/05/2017	Segunda-feira	Dia do Trabalhador				
Junho			01/06/2017	30/06/2017	21	168
15/06/2017	Quinta-feira	Corpus Christi				
Julho			01/07/2017	31/07/2017	21	168
			Celso Maia de Souza			
			Lília Nazaré Limão Barros de O. Goês			
Agosto			01/08/2017	31/08/2017	23	184
			Elinete de Lima Pinheiro			

Setembro			01/09/2017	30/09/2017	20	160
07/09/2017	Quinta-feira	Dia da Independência				
Outubro			01/10/2017	31/10/2017	20	160
09/10/2017	Segunda-feira	Pós-Círio				
23/10/2017	Segunda-feira	Recírio				
Novembro			01/11/2017	30/11/2017	20	160
02/11/2017	Quinta-feira	Dia dos Finados				
15/11/2017	Quarta-feira	Proclamação da República				
Dezembro			01/12/2017	31/12/2017	20	160
25/12/2017	Segunda-feira	Natal				



TOTAL (ano)	Dias	Horas úteis
	249	1.992

TABELA CONSOLIDADA - HORAS ANUAIS DISPONÍVEIS NA UNIDADE DE AUDITORIA (POR SERVIDOR E TOTAL)

Nº	SERVIDOR	Dias não trabalhados	HORAS EFETIVAS
1	Alessandro Ronan S. Magalhães	21	1.824
2	Angela Maria Rodrigues Santos	22	1.816
3	Celso Maia de Souza	22	1.816
4	Clara de Nazaré Souza da Silva	24	1.800
5	Elnete de Lima Pinheiro	22	1.816
6	Idemar Rodrigues Ferreira	22	1.816
7	Líliã Nazaré Limão Barros de O. Goês	23	1.808
8	Sônia Maria Rabelo	21	1.824
9	0	0	0
10	0	0	0
11	0	0	0
12	0	0	0
13	0	0	0
14	0	0	0
15	0	0	0
16	0	0	0
17	0	0	0
18	0	0	0
19	0	0	0
20	0	0	0
21			
22			
23			

Total Horas disponíveis para Trabalhos de Auditoria **14.520**



Filtro >>>

Nome Servidor	Mês	Controle de Férias / Licenças				Saldo
		Início	Término	Férias / Lic. (Dias)	Horas não Trabalhadas	
Alessandro Roman S. Magalhães	Janeiro			0	0	176
	Fevereiro			0	0	152
	Março	01/03/2017	10/03/2017	7	56	120
	Abril			0	0	152
	Maio			0	0	176
	Junho	01/06/2017	10/06/2017	7	56	112
	Julho			0	0	168
	Agosto			0	0	184
	Setembro			0	0	160
	Outubro	09/10/2017	18/10/2017	7	56	104
	Novembro			0	0	160
	Dezembro			0	0	160
	TOTAL	-	-	-	21	168
Angela Maria Rodrigues Santos	Janeiro	03/01/2017	17/01/2017	11	88	88
	Fevereiro			0	0	152
	Março			0	0	176
	Abril			0	0	152
	Maio			0	0	176
	Junho			0	0	168
	Julho	18/07/2017	31/07/2017	10	80	88
	Agosto	01/08/2017	01/08/2017	1	8	176
	Setembro			0	0	160
	Outubro			0	0	160
	Novembro			0	0	160
	Dezembro			0	0	160
	TOTAL	-	-	-	22	176
Celso Maia de Souza	Janeiro			0	0	176
	Fevereiro			0	0	152
	Março			0	0	176
	Abril			0	0	152
	Maio			0	0	176
	Junho			0	0	168
	Julho	03/07/2017	31/07/2017	21	168	0
	Agosto	01/08/2017	01/08/2017	1	8	176
	Setembro			0	0	160
	Outubro			0	0	160
	Novembro			0	0	160
	Dezembro			0	0	160
	TOTAL	-	-	-	22	176
Clara de Nazaré Souza da Silva	Janeiro			0	0	176
	Fevereiro			0	0	152
	Março			0	0	176
	Abril	17/04/2017	26/04/2017	8	64	88
	Maio			0	0	176
	Junho			0	0	168
	Julho	31/07/2017	31/07/2017	1	8	160
	Agosto	01/08/2017	09/08/2017	7	56	128
	Setembro			0	0	160
	Outubro			0	0	160
	Novembro	27/11/2017	30/11/2017	4	32	128
	Dezembro	01/12/2017	06/12/2017	4	32	128

Fls.:
 Rubrica:
 AC - Universidade Federal do Pará

Elinete de Lima Pinheiro	Janeiro	01/08/2017	30/08/2017	0	0	176
	Fevereiro			0	0	152
	Março			0	0	176
	Abril			0	0	152
	Maio			0	0	176
	Junho			0	0	168
	Julho			0	0	168
	Agosto			22	176	8
	Setembro			0	0	160
	Outubro			0	0	160
	Novembro			0	0	160
	Dezembro			0	0	160
TOTAL	-	-	-	22	176	1.816

Idemar Rodrigues Ferreira	Janeiro	15/01/2017	31/01/2017	12	96	80
	Fevereiro	01/02/2017	14/02/2017	10	80	72
	Março			0	0	176
	Abril			0	0	152
	Maio			0	0	176
	Junho			0	0	168
	Julho			0	0	168
	Agosto			0	0	184
	Setembro			0	0	160
	Outubro			0	0	160
	Novembro			0	0	160
	Dezembro			0	0	160
TOTAL	-	-	-	22	176	1.816

Lilia Nazaré Limão Barros de O. Goês	Janeiro	17/07/2017	31/07/2017	0	0	176		
	Fevereiro			0	0	152		
	Março			0	0	176		
	Abril			0	0	152		
	Maio			0	0	176		
	Junho			0	0	168		
	Julho			11	88	80		
	Agosto			01/08/2017	05/08/2017	4	32	152
	Setembro			0	0	160		
	Outubro			0	0	160		
	Novembro			0	0	160		
	Dezembro			11/12/2017	20/12/2017	8	64	96
TOTAL	-	-	-	23	184	1.808		

Sônia Maria Rabelo	Janeiro	15/03/2017	29/03/2017	0	0	176		
	Fevereiro			0	0	152		
	Março			11	88	88		
	Abril			0	0	152		
	Maio			0	0	176		
	Junho			0	0	168		
	Julho			0	0	168		
	Agosto			0	0	184		
	Setembro			0	0	160		
	Outubro			13/10/2017	27/10/2017	10	80	80
	Novembro			0	0	160		
	Dezembro			0	0	160		
TOTAL	-	-	-	21	168	1.824		

TABELA CONSOLIDADA - TOTAL DE HORAS MENS AIS E ANUAL DOS SERVIDORES

Mês	Dias Úteis	Horas Úteis (Jornada)	Horas Brutas (na AUDIN)	Horas Licenciadas	Horas Líquidas (Serv.)
Janeiro	22	176	1.408	184	1.224
Fevereiro	19	152	1.216	80	1.136
Março	22	176	1.408	144	1.264
Abril	19	152	1.216	64	1.152
Mai	22	176	1.408	0	1.408
Junho	21	168	1.344	56	1.288
Julho	21	168	1.344	344	1.000
Agosto	23	184	1.472	280	1.192
Setembro	20	160	1.280	0	1.280
Outubro	20	160	1.280	136	1.144
Novembro	20	160	1.280	32	1.248
Dezembro	20	160	1.280	96	1.184
TOTAL (Ano)	249	1.992	15.936	1.416	14.520

Obs: N° de Servidores exercendo a função de auditor na AUDIN >>>

8

EXO II: MATRIZ DE RISCOS

Orçamento da Instituição : R\$ 496.620.154,00 (2017)

Matriz de Riscos (Mapeamento para elaboração do PAINT) - CLASSIFICAÇÃO

Ação Governamental		PROGRAMA - Previdência de Inativos e Pensionistas da União				PROGRAMA - Previdência de Inativos e Pensionistas da União		PROGRAMA - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	
Descrição	Valor em R\$	%	Materialidade	Relevância	Criticidade (lapso entre auditorias e inconsistências ou falhas nos CIs)	O.A	Resultado da Matriz de Risco		
Ação: - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	304.719.870,00	61,36%	Muito Alta	5	Coadjuvante	1	1,5	7,5	
					Pontuação Média (Criticidade)	1,0			
					a 6 meses ou menos	0			
					A.nD (>80%-Campus)	1			
					Falhas conhecidas nos controles internos	2			
PROGRAMA - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação									
Ação: - Capacitação de Serv. Púb. Fed. em Proc. de Qualificação e Requalificação - PO: 0001	1.290.717,00	0,26%	Baixa	2	Muito Relevante	4	2,7	50,4	
					Pontuação Média (Criticidade)	2,3			
					mais de 30 meses	5			
					A.nD (>80%-Campus)	1			
					Desconhecimento dos controles internos da ação	1			
PROGRAMA - Educação de Qualidade para Todos									
Ação: - Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão - PO:0000 / PO: 0003	474.485,00	0,10%	Muito baixa	1	Essencial	5	3,0	35,0	
					Pontuação Média (Criticidade)	2,3			
					mais de 30 meses	5			
					A.nD (>80%-Campus)	1			
					Desconhecimento dos controles internos da ação	1			
Ação: - Funcionamento das Universidades Federais (PO: 0000 / PO: 0001)	135.446.015,00	27,27%	Muito Alta	5	Essencial	5	3,0	200,0	
					Pontuação Média (Criticidade)	2,7			
					de mais de 18 a 24 meses	3			
					AD (50-60%-Campus sede)	3			
					Falhas conhecidas nos controles internos	2			
Ação: - Assistência ao Estudante de Ensino Superior (PO: 0000 / PO: 0001 / PO: 0003)	30.462.514,00	6,13%	Média	3	Relevante	3	2,9	87,0	
					Pontuação Média (Criticidade)	3,3			
					mais de 30 meses	5			
					AD (30-50%-Campus sede)	4			
					Desconhecimento dos controles internos da ação	1			
Ação: - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (PO: 0000 / PO: 0002)	24.226.553,00	4,88%	Média	3	Muito Relevante	4	2,5	100,0	
					Pontuação Média (Criticidade)	3,3			
					mais de 30 meses	5			
					AD (50-60%-Campus sede)	3			
					Falhas conhecidas nos controles internos	2			



8 - ... - AÇÕES DE AUDIN PREVISAS E SEUS OBJETIVOS, CONFORME AN Nº 24/2015 - CGU

Nº AÇÃO	Origem da Demanda	Avaliação sumária quanto ao risco inerente ao objeto a ser auditado e sua relevância em relação à Instituição	Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Objetivo da auditoria	Escopo do Trabalho	Local de Realização	Conhecimentos Exigidos	Execução	
								Dias	H/h
1. ÁREA DE GESTÃO DE CONTROLES									
1.1	AUDIN	Risco: Ausência formal da AUDIN do RAINT para o Dirigente Máximo em descumprimento às normas do órgão central de Controle Interno. Relevância: orientar subsidiariamente os dirigentes da entidade quanto aos princípios e às normas de controle interno.	Elaboração do RAINT-2016	Cumprimento a IN 01/2001-SFC e IN 24/2015-CGU	Demonstrar à CGU-MTFC os trabalhos realizados conforme o PAINT aprovado.	AUDIN	IN 01/2001-SFC e IN 24/2015-CGU	16.01 a 10.02 de 2017	320
1.2	TCU	Processo de Contas Anual e/ou Relatório de Gestão	Parecer exarado	Avaliar a gestão da Instituição considerando que é o documento que torna público o trabalho desenvolvido durante o exercício anterior	Verificar se o referido Processo foi elaborado em conformidade com as disposições legais	AUDIN	Legislação pertinente à Administração Pública Federal	06.03 a 29.03 de 2017	144
1.3	UFPA	Risco: Ausência ou Ineficiência de Controles Internos Administrativos na Instituição. Relevância: eliminar desperdícios, simplificar tarefas, servir de ferramenta de apoio à gestão e transmitir informações aos administradores sobre o desenvolvimento das atividades executadas.	Controles Internos Administrativos	Fortalacer os Controles Internos da UFPA.	Identificar as falhas através de análise e propor adequação aos mecanismos de controle, visando maior segurança patrimonial e confiabilidade nos relatórios contábeis e gerenciais.	Unidades selecionadas / AUDIN	Port. 205/1988 e Normas Correlats.	Quinze dias = Abril Quinze Dias = Junho Quinze Dias = Agosto	480
1.4	UFPA	Risco: descumprimento ao Plano Acadêmico aprovado pelas Congregações das Unidades e Avaliado pela PROPLAN. Relevância: conformidade aos PDU's das Unidades avaliadas, contribuindo para o atingimento da missão institucional.	GESTÃO ACADÊMICA Emitir orientações técnicas para as Unidades Acadêmicas e eventualmente à PROEG E PROPLAN	Avaliar os atos de gestão acadêmica visando o atingimento das metas institucionais previstas no PDI e respectivos PDU's.	Campi: Ananindeua, Capanema e Salinópolis Institutos: ICSA e ICEN	Unidades selecionadas / AUDIN	LDB, Estatuto e Reg. Geral da UFPA e Resoluções Internas sobre o assunto	03 a 28.04/2017 02 a 26.05/2017 05 a 30.06/2017 11 a 29.09/2017 06 a 30.11/2017	480 456 480 360 456
1.5	CGU / TCU	Risco: possíveis penalidades aplicadas aos responsáveis pelo não atendimento às recomendações / determinações dos órgãos de controle interno e externo. Relevância: minimização das desconformidades ou/e inconsistências apontadas pelos órgãos de controle.	Acompanhamento das recomendações / determinações emanadas desses órgãos de controle	Atendimento da UFPA referente às recomendações / determinações dos órgãos de controle	Acompanhar o atendimento das recomendações / determinações junto as Unidades constatadas	AUDIN	Relatórios da CGU e Acórdãos do TCU	Quarenta e Cinco dias distribuídos em quatro trimestres	1.160
1.6	CGU	Risco: descumprimento das IN's 001/2001-SFC e 024/2015-CGU, tendo como consequência restrição à AUDIN. Relevância: cumprimento das IN's citadas, evitando ressalvas à Unidade de Auditoria Interna e, ao mesmo tempo, racionalizando o Plano das Ações de Auditoria	Elaboração do PAINT-2017	Planejar com critérios de Risco, Materialidade, Relevância e Criticidade as Ações de Auditoria	Definição das áreas de acordo com a classificação final da Matriz de Risco	AUDIN	IN 001/2001-SFC e 024/2015-CGU	2 a 27.10.2017	320

Fls.:
Rubrica:
3280
Para - AC - Universidade Federal

2. ÁREA EDUCAÇÃO - QUALIDADE PARA TODOS - Funcionamento das Universidades Federais (PO.000 - PO.0001)						
2.1	UFPA	Risco: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes; Irregularidades nas contratações dos processos. Relevância: Minimizar o desvio de finalidade e o fracionamento das despesas.	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão.	Avaliar, por amostragem, a regularidade dos processos de pagamentos com vista ao cumprimento das normas vigentes	Analisar o mínimo de 30% do valor empenhado nos processos de janeiro a outubro/2017 (Ação nº 20RK.0015) considerando o mínimo de 10 processos/mês.	AUDIN Lei 4.320/1964, Lei 8.666/1993 e Normas Correlatas. Cinquenta dias distribuídos em 10 meses (jan.- out. - 5 dias/mês) 880
3. ÁREA Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (PO: 0000 / PO: 0002)						
3.1	UFPA	Risco: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes; Irregularidades nas contratações dos processos. Relevância: Minimizar o desvio de finalidade e o fracionamento das despesas.	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão.	Avaliar, por amostragem, a regularidade dos processos de pagamentos com vista ao cumprimento das normas vigentes	Analisar o mínimo de 30% do valor empenhado nos processos de janeiro a outubro/2017 (Ação nº 8282.0015) considerando o mínimo	AUDIN Lei 4.320/1964, Lei 8.666/1993 e Normas Correlatas. Cinquenta dias distribuídos em 10 meses (jan.- out. - 5 dias/mês) 880
4. PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MEC-Capacitação de Serv. Púb. Fed. em Proc. de Qualificação e Requalificação - PO: 0001						
4.1	UFPA	Risco: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes; Irregularidades nas contratações dos processos. Relevância: Minimizar o desvio de finalidade e o fracionamento das despesas.	Capacitação de Pessoal	Avaliar, por amostragem, a regularidade dos processos de pagamentos de serviços de terceiros (pessoa jurídica e física), o cumprimento da carga horária da capacitação selecionados com base no critério de materialidade	Analisar o mínimo de 30% do valor empenhado nos processos de janeiro a outubro/2017 (Ação nº 4572.0015 - Gestão Institucional) considerando o mínimo de 10 processos/mês.	AUDIN Lei 4.320/1964, Lei 8.666/1993 e Normas Correlatas. Cinquenta dias distribuídos em 10 meses (jan.- out. - 5 dias/mês) 880
5. ÁREA DE ASSESSORIA E CAPACITAÇÃO						
5.1	AUDIN	Risco: descumprimento das normas vigentes da Administração Pública Federal. Relevância: observância às normas vigentes pelos gestores para garantir a eficiência da gestão da UFPA.	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	Orientar os gestores da Instituição quanto aos eventuais riscos relacionados aos controles primários de suas respectivas Unidades	Cem por cento da demanda	AUDIN Normas Federais e Internas Três dias/mês distribuídos ao longo do exercício (conforme a demanda) 576
5.2	AUDIN	Risco: descumprimento ao Inciso III e §2º do Art. 4º da IN 24/2015-CGU (Ações de desenvolvimento institucional e capacitação para a equipe da AUDIN). Relevância: fortalecer e aprimorar a equipe da Auditoria Interna no tocante à qualificação e requalificação.	Capacitação/Equipe da AUDIN	Tornar mais eficiente e eficaz, como também ampliar os trabalhos desta AUDIN	Cem por cento dos Servidores AUDIN	A definir Legislação pertinente à temática abordada na capacitação Cinco dias por semestre 320

Tabela 12 - AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA PREVISTAS E SEUS OBJETIVOS



Fls.:
Rubrica:
AC - Universidade Federal do Pará

CRONOGRAMA MENSAL DAS AÇÕES DE AUDIN							
Nº Ação	Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Execução					
		Data Inicio	Data fim	Dias úteis	Nº Servidores	H/h Bruta	Responsável
JANEIRO							
1.1	Elaboração do RAIN-2016	16/01/2017	31/01/2017	12	2	192	Angela Santos
2.1	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação nº 20RK.0015	23/01/2017	27/01/2017	5	2	80	Idemar Rodrigues
3.1	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação nº 8282.0015	16/01/2017	20/01/2017	5	2	80	Celso Souza
4.1	Capacitação de Pessoal - Ação nº 4572.0015	23/01/2017	27/01/2017	5	2	80	Elinete Pinheiro
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	-	-	3	2	48	Angela Santos
RESERVA TÉCNICA						744	-
FEVEREIRO							
1.1	Elaboração do RAIN-2016	01/02/2017	10/02/2017	8	2	128	Angela Santos
2.1	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação nº 20RK.0015	06/02/2017	10/02/2017	5	2	80	Idemar Rodrigues
3.1	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação nº 8282.0015	13/02/2017	17/02/2017	5	2	80	Celso Souza
4.1	Capacitação de Pessoal - Ação nº 4572.0015	20/02/2017	24/02/2017	5	2	80	Elinete Pinheiro
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	-	-	3	2	48	Angela Santos
RESERVA TÉCNICA						720	-
MARÇO							
1.2	Parecer exarado - Processo de Contas Anual e/ou Relatório de Gestão	06/03/2017	29/03/2017	18	1	144	Angela Santos
1.5	Acompanhamento das recomendações / determinações emanadas desses órgãos de controle	13/03/2017	31/03/2017	15	3	360	Angela Santos
2.1	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação nº 20RK.0015	06/03/2017	10/03/2017	5	2	80	Clara Silva
3.1	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação nº 8282.0015	13/03/2017	17/03/2017	5	2	80	Lilia Limão
4.1	Capacitação de Pessoal - Ação nº 4572.0015	20/03/2017	24/03/2017	5	2	80	Elinete Pinheiro
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	-	-	3	2	48	Angela Santos
RESERVA TÉCNICA						472	-
ABRIL							
1.3	Controles Internos Administrativos	03/04/2017	07/04/2017	5	4	160	Idemar Rodrigues
1.4	GESTÃO ACADÊMICA: Emitir orientações técnicas para as Unidades Acadêmicas e eventualmente à PROEG E PROPLAN-Ananindeua	03/04/2017	28/04/2017	20	3	480	Alessandro Ronan
2.1	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação nº 20RK.0015	03/04/2017	07/04/2017	5	2	80	Clara Silva
3.1	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação nº 8282.0015	10/04/2017	15/04/2017	5	2	80	Lilia Limão
4.1	Capacitação de Pessoal - Ação nº 4572.0015	24/04/2017	28/04/2017	5	2	80	Elinete Pinheiro
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	-	-	3	2	48	Angela Santos
5.2	Capacitação/Equipe da AUDIN (à definir)	-	-	5	4	160	Angela Santos
RESERVA TÉCNICA						704	-
MAIO							
1.4	GESTÃO ACADÊMICA: Emitir orientações técnicas para as Unidades Acadêmicas e eventualmente à PROEG E PROPLAN-Capanema	02/05/2017	26/05/2017	19	3	456	Alessandro Ronan
1.5	Acompanhamento das recomendações / determinações emanadas desses órgãos de controle	02/05/2017	22/05/2017	15	2	240	Angela Santos
2.1	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação nº 20RK.0015	08/05/2017	12/05/2017	5	3	120	Clara Silva
3.1	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação nº 8282.0015	15/05/2017	19/05/2017	5	3	120	Lilia Limão
4.1	Capacitação de Pessoal - Ação nº 4572.0015	22/05/2017	26/05/2017	5	2	80	Elinete Pinheiro
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	-	-	3	2	48	Angela Santos
RESERVA TÉCNICA						344	-
JUNHO							
1.3	Controles Internos Administrativos	19/06/2017	23/06/2017	5	4	160	Alessandro Ronan
1.4	GESTÃO ACADÊMICA: Emitir orientações técnicas para as Unidades Acadêmicas e eventualmente à PROEG E PROPLAN-Salimópolis	05/06/2017	30/06/2017	20	3	480	Angela Santos
2.1	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação nº 20RK.0015	05/06/2017	09/06/2017	5	3	120	Idemar Rodrigues
3.1	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação nº 8282.0015	12/06/2017	16/06/2017	5	3	120	Celso Souza
4.1	Capacitação de Pessoal - Ação nº 4572.0015	26/06/2017	30/06/2017	5	2	80	Elinete Pinheiro
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	-	-	3	2	48	Angela Santos
RESERVA TÉCNICA						280	-



JULHO							
2.1	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação nº 20RK.0015	03/07/2017	07/07/2017	5	2	80	Idemar Rodrigues
3.1	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação nº 8282.0015	10/07/2017	14/07/2017	5	2	80	Alessandro Ronan
4.1	Capacitação de Pessoal - Ação nº 4572.0015	17/07/2017	21/07/2017	5	2	80	Elinete Pinheiro
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	-	-	3	2	48	Angela Santos
						RESERVA TÉCNICA	712
AGOSTO							
1.3	Controles Internos Administrativos	02/08/2017	08/08/2017	5	4	160	Angela Santos
1.5	Acompanhamento das recomendações / determinações emanadas desses órgãos de controle	10/08/2017	30/08/2017	15	2	240	Elinete Pinheiro
2.1	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação nº 20RK.0015	07/08/2017	11/08/2017	5	2	80	Clara Silva
3.1	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação nº 8282.0015	14/08/2017	18/08/2017	5	2	80	Alessandro Ronan
4.1	Capacitação de Pessoal - Ação nº 4572.0015	21/08/2017	25/08/2017	5	2	80	Elinete Pinheiro
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	-	-	3	2	48	Angela Santos
						RESERVA TÉCNICA	504
SETEMBRO							
1.4	GESTÃO ACADÊMICA: Emitir orientações técnicas para as Unidades Acadêmicas e eventualmente à PROEG E PROPLAN- ICSA	11/09/2017	29/09/2017	15	3	360	Alessandro Ronan
2.1	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação nº 20RK.0015	11/09/2017	15/09/2017	5	3	120	Idemar Rodrigues
3.1	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação nº 8282.0015	18/09/2017	22/09/2017	5	3	120	Celso Souza
4.1	Capacitação de Pessoal - Ação nº 4572.0015	25/09/2017	29/09/2017	5	3	120	Elinete Pinheiro
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	-	-	3	2	48	Angela Santos
						RESERVA TÉCNICA	512
OUTUBRO							
1.6	Elaboração do PAINT-2017	02/10/2017	27/10/2017	20	2	320	Angela Santos
2.1	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação nº 20RK.0015	02/10/2017	06/10/2017	5	3	120	Clara Silva
3.1	Manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação nº 8282.0015	16/10/2017	20/10/2017	5	3	120	Lilia Limão
4.1	Capacitação de Pessoal - Ação nº 4572.0015	24/10/2017	30/10/2017	5	3	120	Elinete Pinheiro
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	-	-	3	2	48	Angela Santos
						RESERVA TÉCNICA	416
NOVEMBRO							
1.4	GESTÃO ACADÊMICA: Emitir orientações técnicas para as Unidades Acadêmicas e eventualmente à PROEG E PROPLAN	06/11/2017	30/11/2017	19	3	456	Angela Santos
1.5	Acompanhamento das recomendações / determinações emanadas desses órgãos de controle	03/04/2017	28/04/2017	20	2	320	Alessandro Ronan
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	-	-	3	2	48	Angela Santos
						RESERVA TÉCNICA	424
DEZEMBRO							
5.1	Assessoramento aos gestores sem caráter gerencial	-	-	3	2	48	Angela Santos
5.2	Capacitação/Equipe da AUDIN (à definir)			5	4	160	Angela Santos
						RESERVA TÉCNICA	976
						TOTAL GERAL DE RESERVA TÉCNICA (h) - ...	6.808

Obs. 1: Horas disponíveis na Unidade para os trabalhos de auditoria (cf. TABELA CONSOLIDADA: TOTAL DE HORAS MENSIS E ANUAL DOS SERVIDORES) **14.520**

Obs. 2: Horas Planejadas (anual) **7.712**

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTA PARA O FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA

TIPO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	JUSTIFICATIVA	DATA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	HORAS PREVISTAS
Participação no 46º FORUM NACIONAL AUDITORES INTERNOS DO MEC (AI).	AUDIN	Promoção de integração e treinamento dos auditores internos de todas as IFEs, seminários e apresentação de trabalhos.	00/04/2017	A definir	4	40h
Participação NO 47º FORUM NACIONAL AUDITORES INTERNOS DO MEC (AI-Tec).	AUDIN	Promoção de integração e treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC, seminários e apresentação de trabalhos.	00/12/2017	A definir	4	40h
Atividades de Auditoria na área de TI ... ou	AUDIN	Promover conhecimento da área, em virtude das mudanças das normas internacionais – COSO II E III	A definir	A definir	8	40h

a nº _: Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação

